



Semana Nacional de
**EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

***Relatório de Ações e Resultados
da Semana ENEF 2025***



Semana Nacional de
**EDUCAÇÃO
FINANCEIRA**

*Relatório de Ações e Resultados
da Semana ENEF 2025*

Produzido por:



Índice

Sumário Executivo	4
1. Apresentação.	5
2. Evento de Abertura da 12ª Semana ENEF	5
2.1. Fala do Presidente na abertura da 12ª Semana ENEF	7
2.2. Painel 1 – Mensagem dos Membros do FBEF	8
2.3. Painel 2 – Agenda dos Membros do FBEF para a 12ª Semana ENEF	9
3. Ações realizadas na 12ª Semana ENEF	10
3.1. Alcance de público nas últimas edições da Semana ENEF	10
3.2 Iniciativas na 12ª Semana ENEF.....	11
3.3 Análise das iniciativas de alcance direto na 12ª Semana ENEF	12
3.4 Análise das iniciativas de alcance indireto na 12ª Semana ENEF	18
3.5 Iniciativas dos Membros do Fórum: um Recorte Ilustrativo.....	20
4. Para Além da Semana.....	21
4.1. Programa Na Ponta do Lápis – MEC	21
4.2. Projeto Poupadores do Futuro – MPS	22
4.3. Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (OLITEF).....	23
5. Considerações finais	24

Sumário Executivo

O presente relatório apresenta os principais resultados da 12ª Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF), realizada entre os dias 12 e 18 de maio de 2025, sob o tema “**Educação Financeira para Crianças e Jovens: Preparando a Sociedade para Escolhas Conscientes**”. A iniciativa, coordenada pelo Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF), contou com ampla participação de órgãos públicos, instituições privadas e sociedade civil, consolidando-se como uma das principais ações nacionais de promoção da educação financeira.

Ao longo da semana, foram realizadas 7.550 iniciativas de alcance direto, incluindo palestras, cursos, oficinas e atividades educacionais, além de um conjunto expressivo de ações de alcance indireto, como campanhas em mídias digitais, rádio, televisão e outras plataformas. No total, a edição de 2025 atingiu aproximadamente 77,8 milhões de pessoas, considerando o alcance combinado das ações diretas e indiretas.

Embora o alcance total tenha sido inferior ao registrado em 2024 — ano atípico em razão da realização de duas edições da Semana ENEF —, observa-se um crescimento expressivo em relação a 2023. O público alcançado passou de 48,2 milhões para 77,8 milhões, representando um aumento de aproximadamente 61,5%, o que evidencia a ampliação da capilaridade e da efetividade das ações desenvolvidas, em que pese a distribuição regional das iniciativas ainda indicar baixa representatividade nas regiões Norte e Nordeste do país.

As iniciativas de alcance indireto foram responsáveis pela maior parcela do público atingido, demonstrando a relevância das estratégias de comunicação em larga escala. Por outro lado, as ações de alcance direto tiveram papel fundamental na promoção de experiências educativas mais aprofundadas, com destaque para atividades presenciais, que representaram a maior parte das iniciativas e do público diretamente impactado.

Observa-se também a forte priorização do público infantojuvenil, alinhada ao tema da edição, com predominância de ações voltadas a crianças e jovens. Entre os formatos mais utilizados, destacam-se palestras, cursos e ferramentas de aprendizado, que concentraram a maior parte do público atendido nas iniciativas diretas. Já entre as ações indiretas, as mídias sociais e campanhas de comunicação de massa desempenharam papel central na ampliação do alcance.

A atuação coordenada dos membros do FBEF e de instituições parceiras foi determinante para os resultados alcançados, com destaque para iniciativas desenvolvidas em âmbito educacional, programas voltados à formação de jovens e ações de conscientização financeira em diferentes públicos.

De forma geral, a 12ª Semana ENEF reforçou a importância da educação financeira como política pública estratégica, contribuindo para o desenvolvimento da cidadania, a melhoria da tomada de decisões financeiras e o fortalecimento do bem-estar econômico da população brasileira.

1. Apresentação

O presente relatório tem como objetivo trazer os principais resultados alcançados pela 12ª Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF), realizada no período de 12 a 18 de maio de 2025, cujo tema central foi **“Educação Financeira para Crianças e Jovens: Preparando a Sociedade para Escolhas Conscientes”**.

A Semana ENEF é um evento anual que tem como objetivo disseminar a consciência sobre a utilização do dinheiro e o uso das ferramentas usuais de crédito, por parte da população. O foco é ampliar a compreensão sobre educação financeira para que sejam feitas melhores escolhas de consumo e poupança. Ela é organizada pelos membros do Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF) e realizada em parceria com diversas instituições públicas e privadas, contando com a participação inclusive de pessoas físicas, que promovem e organizam ações e iniciativas de educação financeira, previdenciária, securitária ou fiscal. São palestras, cursos, oficinas, campanhas de divulgação, entre outras ações, todas gratuitas e de formatos diversos.

O Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBEF) e a nova Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) foram instituídos pelo Decreto nº 10.393, de 9 de junho de 2020. O atual FBEF substitui o Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF), extinto em 2019, e tem o objetivo de promover a educação financeira, securitária, previdenciária e fiscal no País. O FBEF visa implementar e estabelecer os princípios da Estratégia Nacional de Educação Financeira, divulgar as ações, compartilhar as informações e promover a interlocução entre os órgãos, as entidades públicas e as instituições privadas.

Tanto o FBEF quanto a ENEF asseguram a aderência do Brasil às boas práticas internacionais, contribuindo para fortalecer a estabilidade financeira, o desenvolvimento inclusivo e o bem-estar de indivíduos e famílias.

O Fórum é composto por oito órgãos e entidades diretamente relacionados aos aspectos educacionais da ENEF, que promovem a articulação com a sociedade:

- Banco Central do Brasil
- Comissão de Valores Mobiliários
- Superintendência de Seguros Privados
- Ministério da Educação
- Ministério da Previdência Social
- Secretaria do Tesouro Nacional
- Superintendência Nacional de Previdência Complementar
- Secretaria Nacional do Consumidor

2. Evento de Abertura da 12ª Semana ENEF

A Susep, enquanto membro no exercício da presidência do Fórum Brasileiro de Educação Financeira em 2025, organizou a abertura da 12ª Semana. A abertura foi realizada na manhã de 12 de maio de 2025, no auditório do Ministério da Educação, em Brasília, com participação de representantes de todos os membros do Fórum.

Ações e Resultados da 12ª Semana ENEF

Figura 1. Foto da mesa componente da cerimônia de abertura.



Figura 2. Foto do Presidente do Fórum Nacional de Educação Financeira e Superintendente da Susep, Alessandro Octaviani.



Figura 3. Imagem de divulgação da 12ª Semana ENEF.



2.1. Fala do Presidente na abertura da 12ª Semana ENEF

Saudação oficial de abertura do evento, feita pelo Presidente do Fórum Nacional de Educação Financeira e Superintendente da Susep, Alessandro Octaviani.

“Bom dia a todos, gostaria de iniciar a nossa semana afirmando ser uma honra para o Fórum Nacional de Educação Financeira dar esse pontapé inicial aqui no MEC, Ministério da Educação, casa de Anísio Teixeira, casa de Paulo Freire e de tantos educadores fundamentais para o nosso país. Na verdade, vamos colocar aqui o nosso tema em que o Fórum Nacional de Educação Financeira, tal qual uma formiguinha, a cada ano, a cada mês, a cada pequena reunião anônima, a gente vai discutindo e nós dizemos que isso precisa ser uma política nacional estratégica para o país inteiro. E é de muito tempo essa discussão.

Assim, hoje essa discussão e essa semana a ser lançada aqui no MEC é certamente uma grande honra, pois isso demonstra uma espécie de confluência, da visão estratégica do MEC, confluindo e albergando em uma escala em que o país talvez ainda não tivesse tido, no sentido de transformar essa discussão em uma política pública estratégica do mais largo alcance.

Então essa é a primeira das minhas afirmativas aqui, a honra de estar abrindo a semana de educação financeira na casa do MEC. Certamente, o Fórum Nacional de Educação Financeira é uma entidade plural, e temos aqui as autoridades representadas nesta mesa, temos aqui representantes do MEC, do Banco Central, da Comissão de Valores Mobiliários, do Tesouro Nacional, da Secretaria de Proteção ao Consumidor e da Secretaria Nacional de Previdência Complementar. Essa representatividade, das autoridades aqui presentes à mesa, também dá a nota da importância do tema para a nossa sociedade.

E o Fórum, além das entidades do setor público, possui uma profunda ancoragem na sociedade civil, na forma de empresas e associações empresariais, como a Escola Nacional de Seguros, a B3, instituições as mais variadas que irão ao longo da semana trazer o seu diagnóstico e experiência. Isso demonstra que não somente o estado brasileiro olha para esse assunto, mas que ele é um projeto da sociedade brasileira.

Os grandes avanços que o Brasil obteve nas últimas décadas são representados naqueles momentos em que o estado e a sociedade elencam um dado tema como estratégico e caminham juntos. Pois mesmo com as discontinuidades que possam existir no seio do estado, a sociedade segura em uma ponta; e eventualmente, quando falta aquela energia na própria sociedade civil, o estado compensa na outra ponta. Assim, quando há essa aliança estratégica eu diria que as grandes transformações no país acontecem. Eu creio que nós estamos diante de um cenário que é exatamente esse: e esse é um cenário virtuoso.

Eu diria que um dos indícios de que esse é um cenário virtuoso é o consenso entre o que se convencionou de quais seriam os objetivos do Fórum Nacional nesse biênio. E olha só as três expressões aqui que eu acredito que compõem esse consenso, as três prioridades do Fórum para esse biênio: (i) a educação financeira nas escolas, algo que enche os olhos de nós professores, isso engrandece o Fórum. Depois o segundo objetivo, (ii) olhar para frente, ou seja, como nós juntamos nossas energias e capacidades institucionais e construímos um olhar prospectivo, para que daqui a cinco, dez, quinze anos, aquele que hoje está ingressando na sua vida escolar ele seja um cidadão com muita mais consciência financeira. E, por fim, (iii) o aumento da visibilidade, ou seja, além de olhar para o futuro temos que mostrar o que já foi feito até o momento.

Cada uma das instituições que aqui fazem parte possui um enorme histórico nessa trajetória. Assim, como é que a gente olha para esse histórico, acumula, articula e diz, é a partir daqui que daremos os próximos passos.

Então esses três objetivos estratégicos estão muito bem colocados. Por fim, nós temos muitas coisas que já foram construídas, que estão devidamente representadas nesta sala, e nesta plateia, e que são os degraus pelos quais nós podemos construir nosso futuro. E como última observação, certamente não se faz isso sem a figura do professor, do docente, sem a figura de uma política que trate deste ativo estratégico que a sociedade brasileira tem, que é de ter a capacidade de dentro da sala de aula olhar para as diferenças entre os vários alunos, pois a base é igual para todos, mas cada pessoa possui um talento. Então se formos capazes de criar uma política educacional de valorização dos docentes, conseguiremos ter uma política estratégica de superação do subdesenvolvimento.

Dito isso, só me resta aqui desejar uma excelente Semana ENEF para todos nós e mais uma vez agradecer a presença da mesa, que demonstra a densidade institucional pela qual o tema educação financeira é recepcionado não só pelo estado, mas também pela sociedade brasileira. Muito obrigado”.

2.2. Painel 1 – Mensagem dos Membros do FBEF

O 1º Painel da Cerimônia de Abertura da Semana ENEF 2025 contou com a participação dos seguintes representantes do Fórum Brasileiro de Educação Financeira:

- **Alessandro Octaviani** (Superintendente da Susep e Presidente do Fórum), cujo discurso de abertura está transcrito acima.
- **Alcinei Rodriguez** (Diretor da Previc), que ressaltou a importância da aliança dos membros do Fórum para combater a desinformação e levar informação de qualidade à sociedade.
- **Narlon Nogueira** (Diretor do Departamento do Regime de Previdência Complementar do MPS), que ressaltou a importância do Programa Na Ponta do Lápis, do MEC, como disseminador das iniciativas dos outros membros do FBEF, que está alcançando estados e municípios. Citou também o Programa Poupadores do Futuro, que é direcionado às escolas de todas as regiões do país. Encerrou a sua participação citando Paulo Freire, que dizia que educar é um ato de amor.
- **Vítor Hugo Amaral** (Diretor do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor da SENACON), que comentou que a última atualização do Código de Defesa do Consumidor, em 2021, desafia a colocar em prática a prevenção e o tratamento do superendividamento como uma forma de combater a exclusão social e que esse fim só pode ser alcançado por meio da Educação financeira.
- **Fábio Barbosa** (Gerente de Operações do Tesouro Direto da Secretaria do Tesouro Nacional), que informou a realização da Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira, que contou com a participação de mais de 500 mil estudantes de 43% dos municípios do Brasil.
- **Alexandre Pinheiro** (Superintendente Geral da CVM), que falou da importância de oferecer informações claras para que os interessados possam distinguir aposta e investimento.
- **Isabela Correa** (Diretora de relacionamento, cidadania e supervisão de conduta do Banco Central do Brasil), que falou da importância de assegurar que o compromisso do Bacen seja construir o futuro da cidadania financeira plena de todas as cidadãs e cidadão brasileiros.

- **Alexandro Nascimento** (Secretário substituto da Secretaria de Educação Básica do MEC), que encerrou o primeiro painel dizendo que a Constituição Federal afirma que a educação tem por finalidade o desenvolvimento pleno da cidadania e que a vida financeira é uma dimensão central da vida do cidadão, e também que investir em educação financeira é investir na construção da cidadania das pessoas.

2.3. Painel 2 – Agenda dos Membros do FBEF para a 12ª Semana ENEF

No 2º Painel da cerimônia de abertura, representantes dos membros do FBEF apresentaram suas agendas para a 12ª Semana ENEF, ressaltando as principais iniciativas:

- **Luís Mansur** (Chefe do Departamento de Promoção da Cidadania Financeira do Bacen) apresentou o Programa Aprender Valor e outros cursos disponibilizados para jovens.
- **Natalie Vidual** (Superintendente de proteção e orientação aos investidores da Comissão de Valores Mobiliários) apresentou o Blog “Penso, logo invisto” e programa Top, para formação continuada de professoras, e ferramenta ContraGolpe, para evitar que o consumidor caia em golpes e esquemas fraudulentos.
- **Gabriel Porto** (então Coordenador Geral de Estudos Econômicos da Susep) apresentou a agenda com as iniciativas organizadas pela Susep e destacou os eventos voltados para os colaboradores da Susep.
- **Fábio Barbosa** (Gerente de Operações do Tesouro Direto da Secretaria do Tesouro Nacional), que informou a realização da Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira, que contou com a participação de mais de 500 mil estudantes de 43% dos municípios do Brasil.
- **Elaine Cavalcanti** (Coordenadora de estudos técnicos e educação financeira e previdenciária do Ministério da Previdência Social) apresentou o projeto Poupadores do Futuro, feito em parceria com várias entidades do mercado de previdência privada (ABRAPP, UNIABRAPP e entidades fechadas) para ação presencial em escolas de Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis, Natal e Pará.
- **Alcinei Rodrigues** (Diretor superintendente substituto e diretor de normas da Superintendência Nacional de Previdência Complementar) falou do desafio de levar informação para os participantes das previdências privadas fechadas.
- **Vítor Hugo do Amaral Ferreira** (Diretor do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor da Senacon) destacou o mutirão da renegociação de dívidas feito em parceria com os PROCONS, bem como as ofertas de cursos gratuitos de educação financeira e prevenção ao superendividamento na plataforma EAD da Escola Nacional de Defesa do Consumidor (ENDC), entre eles Educação Financeira em Cena, Educação Financeira em Cena: Vida Financeira e Consumo de Crédito, Prevenção e Tratamento do Superendividamento, todos com certificação da Universidade de Brasília (UnB).
- **Ana Valéria Dantas** (Coordenadora geral de estratégia da educação básica do Ministério da Educação) encerrou o 2o. Painel destacando a importância do Programa Na Ponta do Lápis.

3. Ações realizadas na 12ª Semana ENEF

As ações realizadas durante a Semana ENEF devem seguir os princípios da estabelecidos na Estratégia Nacional de Educação financeira, sendo obrigatoriamente gratuitas, de interesse público, sem caráter comercial e sem entrarem no âmbito de recomendação de produtos ou serviços financeiros, com conteúdo imparcial e técnico, sem nenhum tipo de viés.

Desse modo, ao longo de toda a semana, foram realizadas iniciativas específicas, como atendimentos, concursos, cursos, ferramentas de aprendizado, jogos, oficinas, palestras, peças de teatro, quiz, seminários e outros. Também foram realizadas ações de disseminação, como campanhas, materiais de ensino, mensagens por celular, mídias sociais, rádio, tv, vídeo e outros.

Todas essas ações foram registradas no site da agenda da Semana ENEF, de forma a permitir que, com auxílio de filtros, qualquer interessado pudesse identificar as ações de seu interesse para acompanhá-las.

3.1. Alcance de público nas últimas edições da Semana ENEF

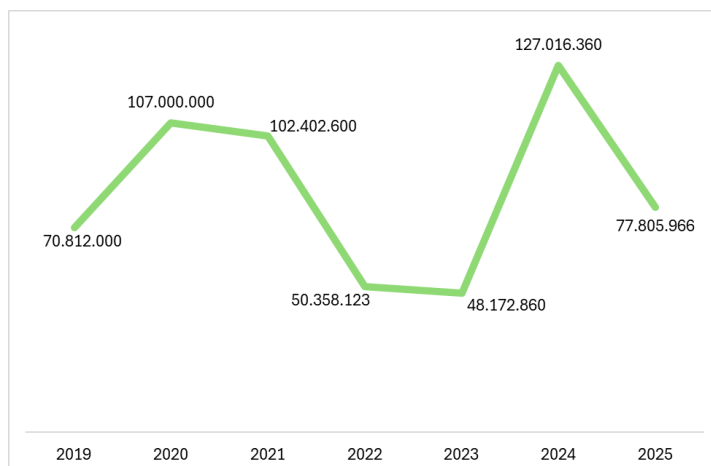
A 12ª Semana ENEF produziu um alcance total de 77.805.966 pessoas (alcance direto e indireto), sendo palco para 8.762 iniciativas, conforme a Tabela 1.

Tabela 1. Alcance direto, indireto e total e número de iniciativas das Semanas ENEF (6ª Edição à 12ª Edição).

Ano	Semana ENEF	Alcance direto	Alcance indireto	Alcance Total	Nº iniciativas
		<i>a</i>	<i>b</i>	<i>c = a+b</i>	<i>d</i>
2019	6ª edição	912.000	69.900.000	70.812.000	14.835
2020	7ª edição	1.100.000	105.900.000	107.000.000	3.278
2021	8ª edição	802.600	101.600.000	102.402.600	4.612
2022	9ª edição	266.928	50.091.195	50.358.123	1.765
2023	10ª edição	519.290	47.653.570	48.172.860	6.882
2024	11ª edição	668.792	126.347.568	127.016.360	8.828
2025	12ª edição	722.157	77.083.809	77.805.966	8.762

- O **alcance direto** representa o público das iniciativas específicas (eventos), tais como: atendimento, concurso, curso, ferramentas de aprendizado, jogos, materiais de ensino, oficinas, palestras, peças de teatro, quiz e seminários.
- O **alcance indireto** representa o público das ações em massa, como: campanhas, mensagens por celular, mídias sociais, rádio, Tv, Vídeos e outros.

Gráfico 1. Público total atingido por iniciativas de alcance direto e indireto da 6ª à 12ª Edição da Semana ENEF.



Observa-se que, embora o alcance em 2025 tenha ficado abaixo do registrado em 2024 — ano atípico em razão da realização de duas edições da Semana ENEF, uma delas motivada pela calamidade provocada pelas enchentes no estado do Rio Grande do Sul —, verifica-se, na comparação com 2023, um crescimento expressivo. Considerando que em 2023 houve apenas uma edição da iniciativa, o alcance passou de 48.172.860 para 77.805.966 em 2025, o que representa um aumento de aproximadamente 61,5%.

3.2 Iniciativas na 12ª Semana ENEF

O número de iniciativas de alcance direto na 12ª Semana foi de 7.550, enquanto as iniciativas de alcance indireto alcançaram a quantidade de 1.212, como ilustra o gráfico a seguir.

Gráfico 2. Quantidade de iniciativas de alcance direto e indireto na 12ª Semana ENEF.



Apesar da maior relevância numérica das atividades de alcance direto, a maior fatia do público atingido foi derivada das iniciativas de alcance indireto, campanhas de massa em larga escala, com

Ações e Resultados da 12ª Semana ENEF

um total de 77.083.809 pessoas impactadas, enquanto o total do público atingido por iniciativas de alcance direto foi de 722.157 pessoas.

Gráfico 3. Quantidade de público atingido por iniciativas de alcance direto e indireto na 12ª Semana ENEF.



3.3 Análise das iniciativas de alcance direto na 12ª Semana ENEF

Em relação ao alcance direto na 12ª Semana ENEF, das 7.550 iniciativas, temos que 93,7% delas foram do tipo presencial, sendo responsáveis pelo impacto direto sobre 551.472 pessoas, o que equivale a 76,4% do total do impacto (sobre o total de 722.157 pessoas impactadas), conforme o Gráfico 4.

Gráfico 4. Alcance direto na 12ª Semana ENEF, por tipo de iniciativas, e público atingido.

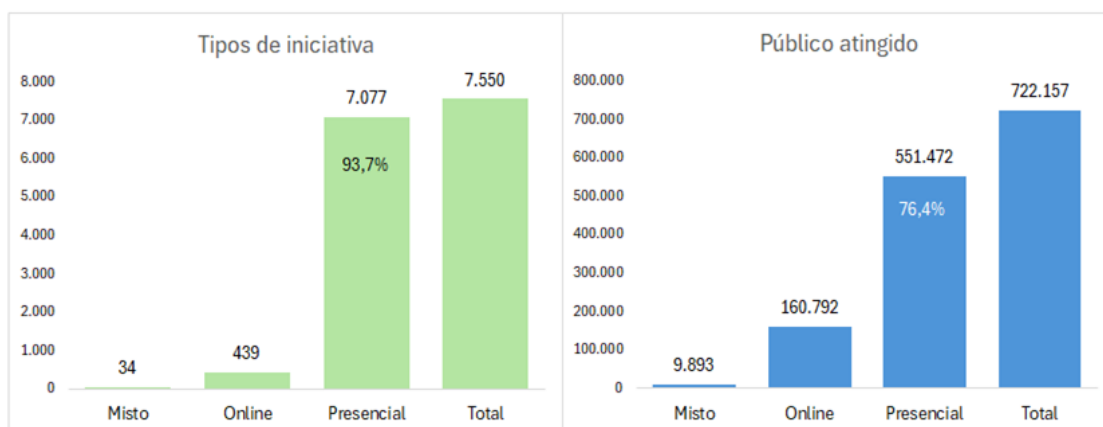
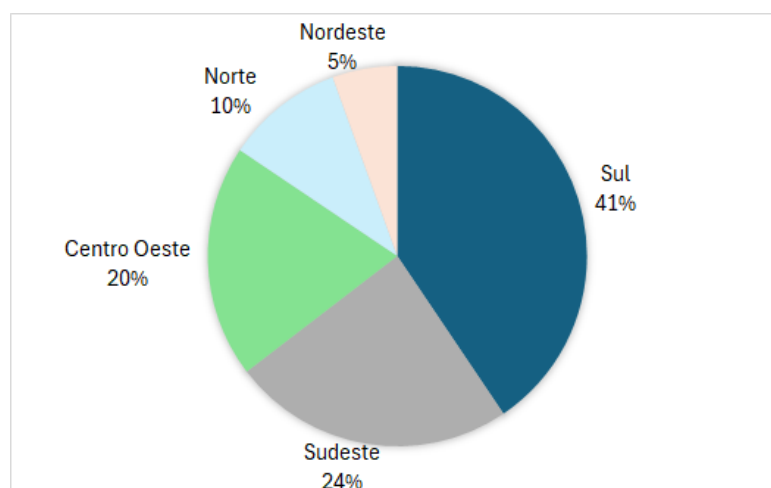


Tabela 2. Iniciativas de alcance direto na 12ª Semana ENEF, por unidade federativa.

Ações e Resultados da 12ª Semana ENEF

<i>Estado</i>	<i>Qtde de Iniciativas</i>	<i>% Participação</i>	<i>Estado</i>	<i>Qtde de Iniciativas</i>	<i>% Participação</i>
Paraná	1.213	16,3%	Sergipe	59	0,8%
Rio Grande do Sul	1.035	13,9%	Distrito Federal	55	0,7%
Santa Catarina	768	10,3%	Pernambuco	47	0,6%
Mato Grosso	745	10,0%	Amazonas	41	0,6%
São Paulo	730	9,8%	Roraima	40	0,5%
Minas Gerais	566	7,6%	Alagoas	37	0,5%
Goiás	351	4,7%	Paraíba	34	0,5%
Pará	342	4,6%	Rio Grande do Norte	26	0,3%
Mato Grosso do Sul	322	4,3%	Ceará	15	0,2%
Espírito Santo	315	4,2%	Maranhão	10	0,1%
Bahia	182	2,4%	Amapá	10	0,1%
Rio de Janeiro	179	2,4%	Piauí	2	0,0%
Tocantins	127	1,7%	Subtotal	7.439	94,9%
Rondônia	125	1,7%	Não identificadas	111	
Acre	63	0,8%	Total	7.550	

Gráfico 5. Iniciativas de alcance direto na 12ª Semana ENEF, por região do país.



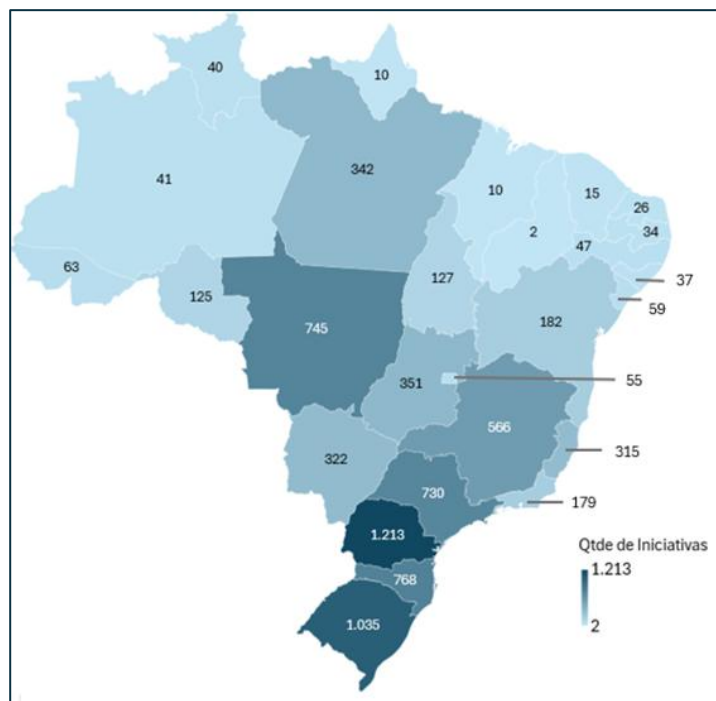
A região Sul (Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina) foi a que mais apresentou iniciativas pró educação financeira de alcance direto, como mostram a Tabela 2, Gráfico 5 e Figura 4.

A baixa representatividade de iniciativas nas regiões Norte e Nordeste do país, evidenciadas no Gráfico 5 e na Figura 4, apresenta-se como um ponto de atenção a ser enfrentado pelos membros do fórum no planejamento de ações futuras.

Figura 4. Participação dos estados, por quantidade de iniciativas de alcance direto,

Ações e Resultados da 12ª Semana ENEF

na 12ª Semana ENEF.



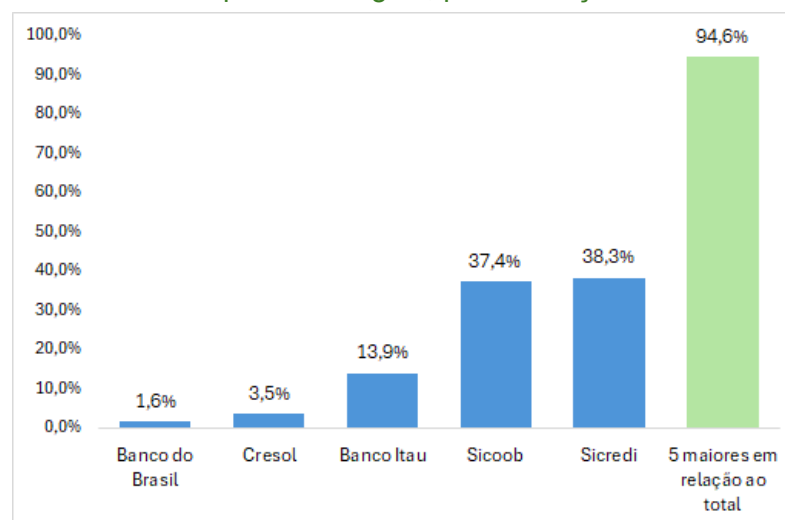
Cinco instituições foram responsáveis por 94,6% do total do alcance de público decorrente de iniciativas de alcance direto: essas primeiras posições foram ocupadas pelo Sicredi, Sicoob, Banco Itaú, Cresol e Banco do Brasil, respectivamente, conforme ilustram a Tabela 3 e o Gráfico 6 a seguir.

Tabela 3. Dez maiores resultados efetivos de iniciativas de alcance direto, considerando o total de público atingido, por instituição.

Ações e Resultados da 12ª Semana ENEF

Organização	Quantidade de pessoas atingidas por alcance direto	% do total	% do total acumulado
1 Sicredi	276.251	38,3%	38,3%
2 Sicoob	270.037	37,4%	75,6%
3 Banco Itau	100.380	13,9%	89,5%
4 Cresol	25.490	3,5%	93,1%
5 Banco do Brasil	11.259	1,6%	94,6%
6 Ubr	6.173	0,9%	95,5%
7 Somma Investimentos	4.040	0,6%	96,0%
8 SUSEP	3.041	0,4%	96,5%
9 Febraban	2.750	0,4%	96,9%
10 Abefin	2.667	0,4%	97,2%
Subtotal	702.088	97,2%	95,7%
Outras	20.069	2,8%	98,5%
Total	722.157	100,0%	100,0%

Gráfico 6. Cinco maiores resultados efetivos de iniciativas de alcance direto, considerando o total de público atingido, por instituição.



As atividades de alcance direto que tiveram como o foco o público de crianças e adolescentes foram as mais representativas na 12ª Semana ENEF, representando 73,2% do total das iniciativas diretas e 68,8% do público total atingido (público presencial e online).

Ações e Resultados da 12ª Semana ENEF

Tabela 4. Público-alvo e alcance presencial, online e total das iniciativas de alcance direto.

<i>Público alvo específico</i>	<i>Iniciativas diretas</i>	<i>% do total</i>	<i>Público presencial</i>	<i>Público online</i>	<i>Público total</i>	<i>% do total</i>
Crianças e adolescentes	5.526	73,2%	483.394	13.759	497.153	68,8%
Adultos	1.838	24,3%	73.519	141.754	215.273	29,8%
Idosos	38	0,5%	2.066	0	2.066	0,3%
Mulheres	23	0,3%	557	256	813	0,1%
Vulneráveis	14	0,2%	419	0	419	0,1%
Endividados	5	0,1%	10	414	424	0,1%
Pessoas com necessidades especiais	3	0,0%	230	0	230	0,0%
Pessoas de baixa renda	1	0,0%	36	0	36	0,0%
Outros e não identificados	102	1,4%	4.478	1.265	5.743	0,8%
Subtotal			564.709	157.448		
Total	7.550	100,0%	722.157		722.157	100,0%

Obs: O público atingido pelas iniciativas de tipo misto foi distribuído proporcionalmente entre o público presencial e online, nessa tabela.

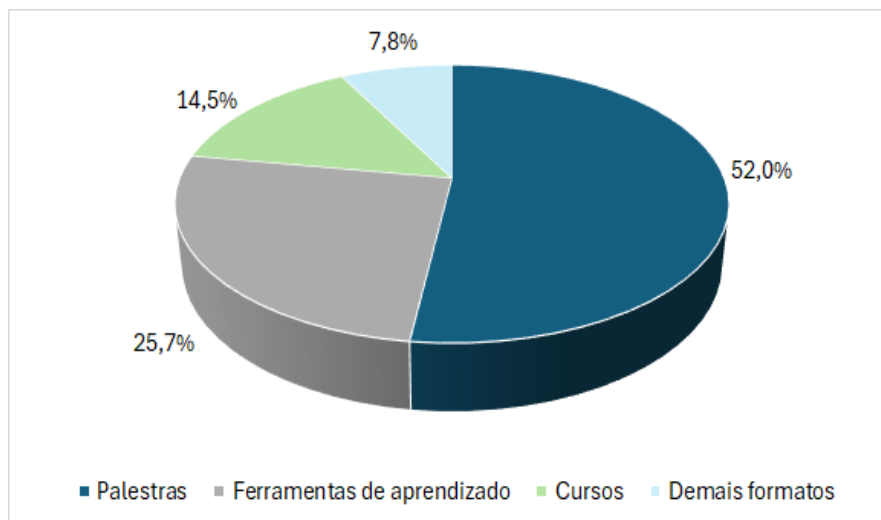
As palestras, ferramentas de aprendizado e cursos foram os três principais formatos das iniciativas implementadas em 2025. Essas três modalidades, em conjunto, foram responsáveis pelo impacto sobre 92,2% do total do público de alcance direto, conforme a seguir.

Tabela 5. Formatos das iniciativas de alcance direto, público presencial, online e total alcançado.

<i>Formatos das iniciativas diretas</i>	<i>Público Presencial</i>	<i>Público Online</i>	<i>Público Total</i>	<i>% do Total</i>
Palestras	363.023	12.676	375.699	52,0%
Ferramentas de aprendizado	162.375	23.158	185.533	25,7%
Cursos	541	103.989	104.530	14,5%
Atendimentos	16.954	271	17.225	2,4%
Oficinas	15.656	247	15.903	2,2%
Materiais de ensino	939	11.866	12.805	1,8%
Jogos	3.785	2.785	6.570	0,9%
Seminários	322	2.448	2.770	0,4%
Peças de teatro	1.099	0	1.099	0,2%
Quiz	15	8	23	0,0%
Total	564.709	157.448	722.157	100,0%

Obs: O público atingido pelas iniciativas de tipo misto foi distribuído proporcionalmente entre o público presencial e online, nessa tabela.

Gráfico 7. Principais formatos das iniciativas de alcance direto em percentual do total.



Por fim, temos que os temas planejamento (planejamento financeiro), consumo e proteção financeira, em conjunto, representaram 55,7% do total em relação ao conjunto dos temas abordados na 12ª Semana ENEF nas iniciativas diretas.

Tabela 6. Total de iniciativas por temas abordados, e percentual de composição das iniciativas diretas por temas.

<i>Tema</i>	<i>Iniciativas</i>	<i>% do Total</i>
Planejamento	3.018	28,1%
Consumo	1.611	15,0%
Proteção Financeira	1.353	12,6%
Educação Financeira	878	8,2%
Poupança	723	6,7%
Investimento	618	5,8%
Hábitos e comportamentos financeiros	553	5,1%
Cooperativismo	535	5,0%
Finanças	479	4,5%
Outros	367	3,4%
Crédito	223	2,1%
Empreendedorismo	156	1,5%
Previdência	100	0,9%
Direitos e deveres sobre produtos e serviços financeiros	85	0,8%
Seguros	37	0,3%
Direitos e deveres do contribuinte	2	0,0%
Total	10.738	100,0%

Obs: É possível haver mais de um tema por iniciativa, em virtude disso o total de 7.550 iniciativas diretas diverge da quantidade das 10.738 iniciativas em função de seus temas (conforme a tabela).

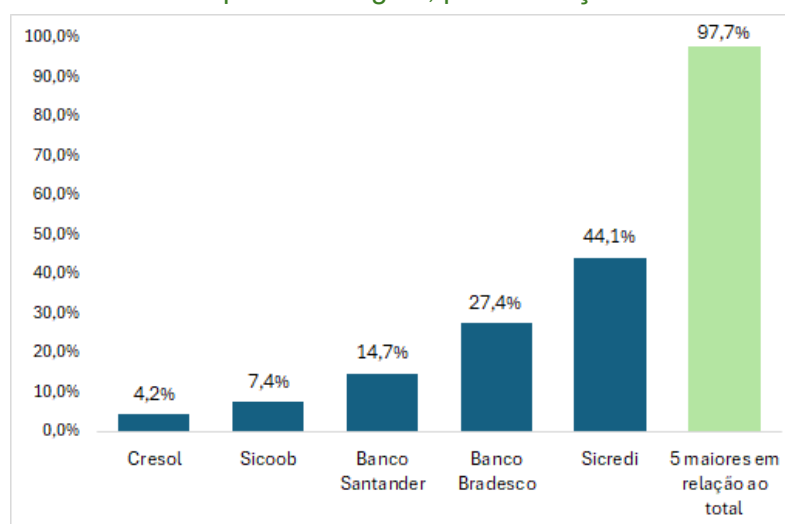
3.4 Análise das iniciativas de alcance indireto na 12ª Semana ENEF

Em relação às atividades de alcance indireto, as cinco instituições mais representativas foram responsáveis por 97,7% do total do alcance de público decorrente dessas iniciativas, sendo elas: Sicredi, Banco Bradesco, Banco Santander, Sicoob e Cresol, como demonstram a Tabela 7 e o Gráfico 8.

Tabela 7. Dez maiores resultados efetivos de iniciativas de alcance indireto, considerando o total de público atingido.

Organização	Quantidade de pessoas atingidas por alcance indireto	% do total	% do total acumulado
1 Sicredi	33.996.414	44,1%	44,1%
2 Banco Bradesco	21.094.009	27,4%	71,5%
3 Banco Santander	11.316.323	14,7%	86,1%
4 Sicoob	5.705.961	7,4%	93,6%
5 Cresol	3.229.967	4,2%	97,7%
6 Banco do Brasil	634.510	0,8%	98,6%
7 Capemisa Seguradora	600.000	0,8%	99,3%
8 Prudential do Brasil Seuros e Vida	223.951	0,3%	99,6%
9 INSS	168.350	0,2%	99,9%
10 Banco Central - BC	44.257	0,1%	99,9%
Subtotal	77.013.742	99,9%	99,9%
Outras	70.067	0,1%	100,0%
Total	77.083.809	100,0%	100,0%

Gráfico 8. Cinco maiores resultados efetivos de iniciativas de alcance indireto, considerando o total de público atingido, por instituição.



As atividades de alcance indireto que tiveram como foco o público adulto (de maneira geral) foram as mais representativas, representando 64,6% do total das iniciativas indiretas e 97,7% do público total atingido (público presencial e online).

Ações e Resultados da 12ª Semana ENEF

Tabela 8. Público-alvo e alcance total das iniciativas de alcance indireto.

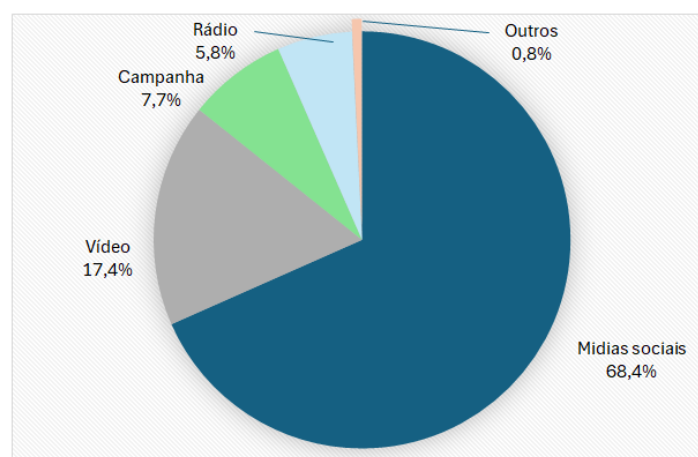
<i>Público alvo específico</i>	<i>Iniciativas indiretas</i>	<i>% do total</i>	<i>Público total</i>	<i>% do total</i>
Adultos	783	64,6%	75.336.749	97,7%
Crianças e adolescentes	419	34,6%	1.742.722	2,3%
Idosos	5	0,4%	4.225	0,0%
Vulneráveis	3	0,2%	74	0,0%
Mulheres	2	0,2%	39	0,0%
Total	1.212	100,0%	77.083.809	100,0%

Em relação às iniciativas de alcance indireto, as mídias sociais representaram 24% do total de ações implementadas, sendo também o formato que atingiu o maior alcance, com um atingimento de 52.706.522 pessoas, equivalente a 68,4% do total do alcance.

Tabela 9. Formatos das iniciativas indiretas: número de ações e alcance.

<i>Formatos das iniciativas indiretas</i>	<i>Número de ações</i>	<i>% de ações</i>	<i>Alcance</i>	<i>% do alcance</i>
Mídias sociais	291	24,0%	52.706.522	68,4%
Rádio	108	8,9%	4.478.455	5,8%
Vídeo	85	7,0%	13.377.335	17,4%
Mensagens por celular	24	2,0%	313.795	0,4%
Campanha	18	1,5%	5.926.224	7,7%
Tv	1	0,1%	18.266	0,0%
Outros	685	56,5%	263.212	0,3%
Total	1.212	100,0%	77.083.809	100,0%

Gráfico 9. Principais formatos das iniciativas de alcance indireto em percentual do total do alcance.



Por fim, temos que os temas planejamento (planejamento financeiro), educação financeira e consumo, em conjunto, representaram 57,9% do total em relação ao conjunto dos temas abordados na 12ª Semana ENEF, nas iniciativas de alcance indireto.

Tabela 10. Total de iniciativas por temas abordados, e percentual de composição das iniciativas de alcance indireto, por temas.

<i>Tema</i>	<i>Iniciativas</i>	<i>% do Total</i>
Planejamento	605	32,8%
Educação Financeira	240	13,0%
Consumo	224	12,1%
Proteção Financeira	192	10,4%
Investimento	119	6,4%
Hábitos e comportamentos financeiros	80	4,3%
Cooperativismo	74	4,0%
Finanças	74	4,0%
Poupança	68	3,7%
Outros	55	3,0%
Crédito	40	2,2%
Previdência	25	1,4%
Direitos e deveres sobre produtos e serviços financeiros	19	1,0%
Seguros	17	0,9%
Empreendedorismo	15	0,8%
Total	1.847	100,0%

Obs: É possível haver mais de um tema por iniciativa, em virtude disso o total de 1.212 iniciativas indiretas diverge da quantidade das 1.847 iniciativas em função de seus temas (conforme a tabela).

3.5 Iniciativas dos Membros do Fórum: um Recorte Ilustrativo

De volta para o Futuro.

E se você pudesse voltar no tempo...E deixar uma dica, para você mesmo, lá atrás?
Com essa proposta, o "De volta para o Futuro" é uma iniciativa lançada na intranet da Susep, na qual os servidores podem deixar conselhos financeiros para si mesmos quando eram mais jovens.

Lançamento do “Meu Futuro Seguro” nas redes sociais.

O Meu Futuro Seguro é uma série de posts que visa esclarecer dúvidas sobre produtos de seguros, previdência complementar aberta e capitalização nas redes sociais da Susep.

Live Susep em conjunto com a Secretaria do Tesouro Nacional

Diálogo entre STN e Susep, para trazer informações sobre produtos como o título RendA+, bem como VGBL e PGBL.

Palestras do Banco Central

O servidor do BACEN, Fábio Teixeira apresentou as palestras com os temas “Cidadania Financeira” e “Decisões que educam: como envolver a família nas escolhas do dia-a-dia”.

Palestra Magna SENE 2025

A CVM e a Sociedade Rural de Maringá apresentaram palestra com o tema "Entretenimento ou Armadilha? O Risco Real das Apostas Online", o evento contou com a participação de Paulo Portinho, gerente de Educação e Inclusão Financeira da CVM. Engenheiro pela PUC-Rio, com mestrado em Administração e MBA em Regulação do Mercado de Capitais, Portinho traz uma vasta experiência como palestrante e professor na área de finanças desde 1999. Foi executivo do Instituto Nacional de Investidores por quase uma década, além de autor de quatro livros sobre finanças pessoais. Na palestra, foram apresentados os impactos e riscos das apostas online, unindo sua expertise em regulação e educação financeira para provocar uma reflexão crítica sobre esse fenômeno crescente.

4. Para além da Semana

Além das iniciativas especialmente desenvolvidas para a Semana Nacional de Educação Financeira, o período também foi marcado por debates e discussões sobre temas estratégicos relacionados à promoção da educação financeira no país. Ao longo da programação, foram apresentados projetos, programas e ações que transcendem o momento de mobilização da Semana ENEF, refletindo esforços permanentes e estruturados voltados à disseminação da educação financeira, previdenciária, securitária e fiscal na sociedade. Essas iniciativas evidenciam o compromisso contínuo das instituições participantes com a formação de cidadãos mais conscientes, preparados para a tomada de decisões financeiras responsáveis e capazes de exercer plenamente sua cidadania financeira. Alguns desses projetos e programas são destacados a seguir.

4.1. Programa Na Ponta do Lápis – MEC

O Programa **Na Ponta do Lápis** é uma política pública do MEC voltada para a disseminação de conteúdos de educação financeira, fiscal, previdenciária e securitária na educação básica. Por meio de parcerias com a Susep, CVM, Banco Central, Secretaria do Tesouro Nacional e Receita Federal, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação (Consed), são desenvolvidos e distribuídos conteúdos dos temas transversais que compõem a Base Nacional Comum Curricular. O Programa Na Ponta do Lápis investe na construção da cidadania ao promover uma relação responsável com o dinheiro e o consumo e a compreensão de temas que afetam a vida financeira dos estudantes

e professores. O Ministério da Educação (MEC) foi parceiro em ações de educação financeira nas escolas, com a implementação de atividades em vinte e oito escolas no Brasil, abordando temas como:

- Conceitos gerais de educação financeira
- Poupança
- Consumo
- Planejamento
- Empreendedorismo
- Previdência

As atividades foram desenvolvidas nos formatos de oficinas, peças de teatro, palestras, campanhas e distribuição de material de ensino, nos estados do Acre, Alagoas, Rio Grande Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

4.2. Projeto Poupadores do Futuro – MPS

O Projeto **Poupadores do Futuro** é uma iniciativa do Ministério da Previdência Social (MPS), em parceria com a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp), Universidade Corporativa da Previdência Complementar (UniAbrapp) e diversas entidades fechadas de previdência complementar, com o objetivo de promover educação financeira e previdenciária para crianças e jovens, de forma presencial em instituições de ensino do país.

Os objetivos do projeto são: i) potencializar o impacto, a abrangência e a eficácia da iniciativa em relação ao seu público e ii) conscientizar crianças e jovens sobre a importância de planejar o futuro, fomentar a cultura da previdência desde cedo e preparar as futuras gerações para tomarem decisões financeiras e previdenciárias mais conscientes e informadas. Em 2025, o Projeto Poupadores do Futuro contou com a parceria de 12 entidades de previdência, sendo: Funcef, Fundiágua, Funpresp-Exe, Funpresp-Jud, Inovar Previdência, Néos, Previ, Quanta Previdência, Valia, Vexty, Visão Prev e Vivest.

Essas entidades foram responsáveis pela execução das oficinas educacionais de forma presencial em instituições de ensino em São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis, Pará, Brasília, Rio Grande do Norte e Espírito Santo. Lançado durante a Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF) 2025, o projeto ofereceu oficinas e atividades educativas em escolas de diferentes regiões do país, buscando incentivar o hábito de poupar desde cedo e conscientizar sobre a importância do planejamento financeiro para o futuro.

Ao todo, participaram 51 instituições de ensino e a ação teve o alcance de mais de 5.000 estudantes (5.361 ao todo). A ação destacou-se pelo envolvimento de múltiplas instituições e pelo uso de metodologias lúdicas e interativas, adaptadas à realidade dos estudantes, fortalecendo o compromisso do setor previdenciário com a formação de novas gerações mais preparadas para escolhas financeiras conscientes.

As ações educacionais realizadas pelas entidades participantes do projeto Poupadores do Futuro utilizaram em suas oficinas recursos como palestras, bate-papo interativo, apresentações teatrais, simulações e jogos interativos. Os resultados do projeto foram apresentados no dia 24 de

junho durante o Webinar: Projeto Poupadores do Futuro - Experiências das EFPC, com transmissão ao vivo pelo canal da Abrapp no YouTube.

A iniciativa integrou a programação da Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF) 2025, cujo tema foi “Educação Financeira para Crianças e Jovens: Preparando a Sociedade para Escolhas Conscientes.” Durante o evento, foram apresentados os resultados do projeto, os impactos gerados nas instituições de ensino participantes e os aprendizados da experiência.

4.3. Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (OLITEF)

A Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (OLITEF) é uma iniciativa nacional gratuita que promove, de forma estruturada e engajadora, o desenvolvimento da educação financeira entre estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, incluindo a Educação de Jovens e Adultos. Realizada em parceria entre o Tesouro Nacional e a B3, com apoio do Ministério da Educação, a olimpíada integra o esforço de incorporação da educação financeira à trajetória escolar dos alunos.

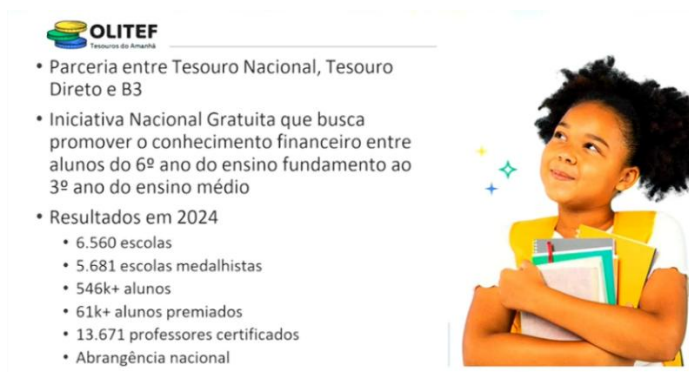
Mais do que uma competição, a OLITEF constitui uma jornada educacional orientada por três objetivos centrais — educar, engajar e empoderar —, oferecendo conteúdos acessíveis e alinhados à realidade dos estudantes, ao mesmo tempo em que mobiliza escolas e professores em todo o País.

A iniciativa contribui para o desenvolvimento de competências essenciais para a vida adulta, como planejamento financeiro, consumo consciente, poupança e noções de investimento, estimulando a tomada de decisões financeiras responsáveis e informadas.

Do ponto de vista educacional, a OLITEF amplia o conhecimento dos estudantes sobre gestão do dinheiro, fortalece a atuação docente por meio de materiais didáticos específicos e contribui para o reconhecimento e valorização das escolas, ao mesmo tempo em que promove impacto positivo nas comunidades em que estão inseridas.

Ao incentivar a aprendizagem prática e aplicada, a olimpíada prepara os estudantes para o futuro, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e capazes de exercer plenamente sua cidadania financeira.

Figura 6. Projeto OLITEF.



5. Considerações finais

O caminho do desenvolvimento econômico brasileiro no médio e longo prazo passa também pelo fortalecimento e institucionalização na sociedade dos conceitos e da devida compreensão a respeito da educação financeira.

A educação na área das finanças pessoais é fundamental para aumentar a capacidade de poupança familiar, o que garantirá melhor qualidade de vida para as pessoas, mais previsibilidade temporal de longo prazo e maior capacidade estrutural de investimento.

A 12ª Semana ENEF buscou consolidar iniciativas e disseminar os conceitos da educação financeira para a sociedade. Além de iniciativas direcionadas tradicionalmente para pessoas adultas e profissionais em atividade laboral, as atividades também foram direcionadas à inclusão digital, à educação financeira para pessoas idosas e ao empoderamento de jovens, mulheres e pessoas com deficiência.

A semana trouxe debates sobre temas como consumo consciente, orçamento pessoal, planejamento e organização financeira, prevenção contra ocorrência de golpes e fraudes financeiras, empreendedorismo, investimentos, economia, finanças comportamentais e sustentabilidade financeira, além da apresentação e democratização sobre boas práticas e melhores experiências em relação ao tema. No entanto, a baixa representatividade de iniciativas nas regiões Norte e Nordeste do país requer uma atenção específica no planejamento de ações futuras.

Em resumo, as ações e atividades da 12ª Semana ENEF de 2025 demonstraram a importância social de discutir, apresentar soluções e boas práticas e disseminar conteúdos ligados à área da educação financeira. O objetivo final é melhorar a qualidade de vida das pessoas e o ambiente econômico e social do Brasil, através do fortalecimento da cultura da educação sobre finanças.